

Uma Proposta de Revisão do Conteúdo Potenciação Através do Ambiente de Ensino à Distância TelEduc

Giovana Bolsoni – Formanda do Curso de Licenciatura em Matemática do UNILASALLE

PÔSTER

RESUMO

O objetivo desta proposta de trabalho é apresentar uma abordagem diferenciada para a revisão de conteúdos dados em sala de aula com a utilização do ambiente de Ensino à Distância TelEduc. Escolheu-se o assunto Potência, 5ª série, por haver uma grande dificuldade por parte dos alunos em entendê-la. O Pôster pretende mostrar como foram disponibilizadas as explicações, exercícios e suas respectivas respostas para os alunos, os quais ganhariam, então, uma nova forma de revisar o conteúdo de sala de aula fazendo aquilo que gostam: utilizando os meios de comunicação, neste caso, a Internet. A utilização do ambiente permite, ainda, que os alunos mandem-se e-mails internos, coloquem recados em “murais” e divirtam-se bastante.

PALAVRAS-CHAVE

Abordagem Diferenciada; Ensino à Distância; Potência; Internet.

DESENVOLVIMENTO

A Matemática é tida como instrumento essencial para a construção do conhecimento nas diversas áreas curriculares, pois está presente em praticamente tudo o que nos cerca: nos fenômenos físicos, na tecnologia, na música e nas artes. Porém a Matemática pode causar as mais diversas sensações, desde um arrepio de horror até o mais absoluto entusiasmo.

Pensando nisto é que se decidiu desenvolver a presente proposta, dirigida para alunos de 5ª série, pois o que se pretende é mostrar que a matemática não é tão terrível como dizem, basta que se saiba abordá-la de forma correta. Nesta proposta, desenvolvida nas aulas de Tópicos Avançados de Matemática, turma de vespertino de quinta e sexta-feira de 2005/2, do curso de Licenciatura Plena em Matemática do UNILASALLE, trabalha-se o conteúdo Potenciação, o qual é desenvolvido no ambiente de Ensino à Distância TelEduc, visando o reforço da matéria dada em sala de aula.

Inicialmente o ambiente não era conhecido, sendo, então, apresentado à turma. Teve-se, assim, um período para conhecer e adaptar-se ao TelEduc. No desenvolvimento desta proposta o ambiente TelEduc foi utilizado de uma forma abrangente, pois a idéia é a de fazer com que os alunos interajam com o ambiente o máximo que puderem. No trabalho são apresentadas explicações, desafios, histórias, dicas, material de apoio, exercícios e suas respectivas respostas sobre Potência.

O *layout* do ambiente de Ensino à Distância TelEduc é dividido em duas partes, sendo que a da esquerda tem fundo azul-marinho e nela aparecem as ferramentas que são utilizadas para disponibilizar as atividades no ambiente. Já a parte da direita tem fundo branco e é nela que aparecem as atividades propriamente ditas. O ambiente pode ser visto através de duas formas: a da Visão de Formador e a da Visão de Aluno. Na Visão de Formador, que é aquele que disponibiliza as atividades, as ferramentas apresentadas são: Estrutura do Ambiente; Dinâmica do Curso; Agenda; Avaliações; Atividades; Material de

Apoio; Leituras; Perguntas Frequentes; Exercícios; Parada Obrigatória; Mural; Fóruns de Discussão; Bate-Papo; Correio; Grupos; Perfil; Diário de Bordo; Portfólio; Acessos; Intermap; Configurar; Administração; Suporte e Sair. Já na Visão de Aluno, que é aquele ao qual o ambiente se destina, as ferramentas são as mesmas, não tendo somente a Administração e o Suporte.

O trabalho foi desenvolvido da seguinte forma: ao entrar-se no ambiente, imediatamente a “Agenda” se abre, sendo que a primeira imagem que o aluno tem é a do Plano de Ensino, o qual está dividido em 4 aulas. Em cada aula descreve-se os objetivos, a forma de abordagem do conteúdo e a forma de avaliação. Tem-se, ainda, a ordem dos itens que o aluno deve seguir para que possa entender cada aula, sempre escrito em linguagem acessível à série do aluno. O aluno pode observar que cada parte do TelEduc que foi utilizada para o desenvolvimento das aulas tem uma mãozinha ao lado, apontando os itens, para que ele possa guiar-se dentro do ambiente, assim sabendo onde há material para seu estudo de reforço. Em “Dinâmica do Curso” tem-se o objetivo do trabalho, sempre desejando que o aluno tire proveito de mais uma forma de ensino que surge. Na parte de “Atividades” está a explicação de como será cada aula, apresentando a ordem de itens que deve ser seguida para um bom transcorrer de entendimento. No item “Material de Apoio” há as explicações de cada parte da matéria sobre Potência, sendo que sempre que possível inseriu-se desenhos para ajudar nas explicações e, concomitantemente, chamar e prender a atenção do aluno. Logo em seguida o aluno pode acessar o “Leituras”, pois neste item são apresentadas leituras, curiosidades e desafios para que o aluno motive-se e perceba que é importante a aprendizagem de Potência, além de haver uma solicitação de avaliação do curso, na qual o aluno pode, após terminadas as quatro aulas, falar sobre suas dificuldades e o que achou das aulas. Já em “Parada Obrigatória” estão anexados os exercícios para cada aula e suas respostas, para que o aluno possa resolvê-los e conferir se suas respostas estão corretas. Ao longo do trabalho é lembrado que se pode mandar perguntas para os Formadores do curso caso haja qualquer dúvida quanto ao conteúdo. Para finalizar, no “Mural” estão indicados três itens: um marcando um encontro presencial, outro sugerindo que os alunos desenvolvam os exercícios no software matemático MapleV e o último indicando a bibliografia utilizada. Pode-se mandar e-mails no item “Correio”, disponibilizar informações sobre si para os colegas, além de colocar foto, em “Perfil”, havendo plena liberdade de aprendizagem juntamente com diversão para os alunos.

Portanto, concluiu-se com esta proposta que uma educação mais abrangente é possível, sendo esta forma de ensino (de e para a diversidade) um dos passos iniciais. Deve-se persistir no ensino da matemática, mostrando ao aluno que ela não é nenhum monstro. Ela pode, e deve, ser entendida. Proporcionar ao aluno diferenciadas formas de ensino é um dever do educador, pois assim surgem novas visões de interagir sobre o mundo e no mundo, permitindo que cada um cresça interiormente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORI, Iracema; MORI, Dulce Satiko Onaga. **Matemática: idéias e desafios**. 5ª série. São Paulo: Saraiva, 2004.

GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI, Benedito Castrucci; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. **A + nova conquista da matemática**. 5ª série. São Paulo: FTD, 2002.

GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI, Benedito Castrucci; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. **A + nova conquista da matemática** - Atividades. 5ª série. São Paulo: FTD, 2002.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: matemática. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco (org.); DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira (org.). **Ler, escrever e resolver problemas**: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.